



# 12º ENCONTRO DE ARQUIVOS MUNICIPAIS

14 e 15 de Outubro de 2016  
CASTELO BRANCO

## ***O novo e o atual na Arquivística internacional: a desmaterialização, a interoperabilidade, a organização e o uso da informação em evidência (2011-2016)***

*M. Cristina V. de Freitas*

Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra  
Largo da Porta Férrea  
3004-530 Coimbra  
Tel.: +351 239 859 930  
E-mail: [cristina.freitas@fl.uc.pt](mailto:cristina.freitas@fl.uc.pt)

*Carlos Guardado da Silva*

Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa  
Alameda da Universidade  
1600-214, Lisboa  
Tel: +351 217 920 000  
E-mail: [carlosguardado@campus.ul.pt](mailto:carlosguardado@campus.ul.pt)

---

### **Resumo**

Este é um estudo exploratório de natureza qualitativa acerca da presença de quatro temas centrais - desmaterialização, interoperabilidade, organização e uso da informação – na arquivística internacional, ao longo de cinco anos, entre 2011 e 2016. Um estudo que evidencia, igualmente, a presença de artigos relativos a arquivos municipais. Parte de uma amostra não probabilística de 16 títulos de revistas especializadas na divulgação e no acesso ao conhecimento científico, selecionados em função da qualidade e da visibilidade, e também da sua disponibilidade de acesso em plataforma nacional de divulgação do conhecimento científico (B On). O objetivo principal é evidenciar, nestes recursos, artigos científicos que abordem os seguintes assuntos: interoperabilidade, desmaterialização, organização e uso da informação. Os resultados revelam a presença e a relevância das temáticas desmaterialização, organização e uso da informação, com uma menor presença do tema interoperabilidade nas revistas, no período em análise. Por último, identificaram-se 24 artigos relativos a arquivos municipais. Em conclusão, a maioria dos quatro eixos temáticos em análise apresenta uma elevada representação internacional no conjunto dos artigos das revistas científicas selecionadas, bem como acolhe um elevado interesse dos profissionais e cientistas da informação na área da Arquivística.

---



# 12º ENCONTRO DE ARQUIVOS MUNICIPAIS

14 e 15 de Outubro de 2016  
CASTELO BRANCO

## INTRODUÇÃO

De acordo com Freitas [et al.] (2014, p. 485), “a ciência contemporânea requer ferramentas que facultem a sua disseminação para que cumpra funções de certificação e de atualização do conhecimento”. Nesta acepção, as revistas científicas são consideradas veículos excelentes de comunicação entre os pares, sendo avaliadas pelo papel que desempenham como meios de difusão e de certificação, e também pelo facto de representarem a academia e a ciência, na qualidade de instituições sociais que outorgam prestígio e recompensa aos que contribuem para a sua existência (DELGADO LÓPEZ CÓZAR e RUIZ PÉREZ, 2009 citado por FREITAS [et al.], 2014, p. 485). Para além de indicadores como a longevidade ou a existência de um sistema de arbitragem científica, a visibilidade em plataformas regionais e/ou internacionais constitui um importante valor a considerar ao aferir o alcance e o prestígio dessas revistas e, conseqüentemente, a sua qualidade.

Neste estudo, são abordados alguns dos eixos de reflexão que, pela atualidade, surgem no âmbito da produção científica em Arquivística, ao nível internacional: a desmaterialização, a interoperabilidade, a organização e o uso da informação. Assim sendo, para além de proporcionar uma breve contextualização desses assuntos, é nosso objetivo evidenciar, nos últimos cinco anos, a sua presença em artigos científicos publicados em revistas especializadas em temas arquivísticos.

Como a produção científica de qualidade é, em boa medida, transmitida pelos canais que lhe outorgam reconhecimento, é nosso intento proceder, num primeiro momento, ao mapeamento desses títulos, consultando canais privilegiados na sua difusão, procedendo à sua seleção com base em critérios comumente adotados no meio, tais como: atividade, qualidade, visibilidade e disponibilidade em plataforma nacional de divulgação do conhecimento científico (Biblioteca do Conhecimento Online - B On). Posteriormente, intentaremos selecionar, pela análise de frações dos seus conteúdos, textos que nos remetam para os quatro eixos de reflexão referidos, de modo a averiguar a sua presença, relacionando-os com o tema ‘arquivos municipais’. Com essas medidas, esperamos poder contrastar os principais resultados obtidos e tecer prognósticos e recomendações para futuros estudos a realizar nessa matéria.

## OS QUATRO EIXOS DE REFLEXÃO CENTRAL DO ESTUDO: CENÁRIOS E TENDÊNCIAS

### *A organização e o uso da informação*

De acordo com Castells (2007 citado por FREITAS, 2009, p. 39), as tecnologias de informação e comunicação caracterizam-se brevidade e pela intensidade do seu impacto. Elas fazem parte de uma sequência de eventos que se estendem por todo o século XX, encontrando o “ponto de viragem” nos anos 70, notabilizando-se em inovações que passam a decorrer numa espécie de “efeito sinérgico” e numa convergência com um sentido certo: o “paradigma tecnológico”. Dos anos 90 em diante, segundo esse autor, o ritmo das inovações conduz à expansão da Internet, ao desenvolvimento das tecnologias em rede e às novas conquistas, no âmbito da sua acessibilidade, traduzindo-se num grande “salto qualitativo” em direção a uma sua ampla, conquanto desigual, difusão no meio social.

Nesse contexto, inicia-se um processo crescente de valorização da informação, definida como um fenómeno capaz de agregar valor (TAYLOR, 1985), colmatar lacunas, gerar significados e mudar o estado de conhecimento de uma pessoa (DERVIN, 1986). No âmbito governamental e organizacional, ela se encontra imiscuída entre a tecnologia e o/a cidadão/a, e se transmuta num “ativo”, cuja posse torna o/a detentor/a



# 12º ENCONTRO DE ARQUIVOS MUNICIPAIS

14 e 15 de Outubro de 2016  
CASTELO BRANCO

“empoderado/a” e, nessa acepção, plenamente apto/a quer à tomada de decisão, quer ao exercício da cidadania, porque conhecedor/a dos seus direitos e deveres.

O acesso à informação, nessa acepção, representa uma mudança de paradigma, aqui compreendido como uma nova forma de condução e de interpretação dos fenómenos infocomunicacionais. De um modelo centrado nos sistemas físicos, traduzíveis em melhorias calculáveis por parâmetros baseados no binómio eficácia e eficiência, passa-se a um outro, o humano, em tudo mais consentâneo com a realidade emergente, porque focalizado nas perceções dos/as utilizadores/as dos sistemas e dos serviços, sendo estes, em última análise, a razão da sua existência (SUGAR, 1995). Nesse universo, interessa identificar comportamentos e situações concretas de usos de informação, antecipando necessidades, para assim promover, de um modo mais inteiro, a satisfação de quem os utiliza no dia-a-dia para resolver problemas ou desempenhar tarefas infocomunicacionais.

Nos arquivos, já nos anos 80, apelava-se para um papel mais ativo dos/as arquivistas, no sentido de perceber os comportamentos e usos da informação, bem como as necessidades dos/as utilizadores/as, num sinal inequívoco de antecipação dos problemas e dos desafios que os novos tempos iriam exigir desses/as profissionais (HAM, 1981), sobretudo em situações que então já se faziam notar, no âmbito da reivindicação de direitos, entre os quais, o de ter acesso à informação requerida num dado momento.

A questão do acesso à informação, como um direito, vincula-se, por sua vez, a uma panóplia de tendências que se verificam numa rápida consulta de textos científicos, nas últimas duas décadas. Há uma área crescente da literatura devotada a temas de contacto, como responsabilidade social, prestação de contas, transparência governamental e informacional, ética na governação e liberdade de informação, para citar alguns. Há também um conjunto de questionamentos “pós-modernos”, que se traduzem numa valorização da memória coletiva e das comunidades, num sinal da assunção de um papel a ser assumido pelos arquivos, sobretudo os locais e os comunitários, no seu “empoderamento”, na sua autonomia, por exemplo, em aspetos como a participação ativa na constituição dos acervos. Isso se traduz num exercício de vontade, em que a luta é pela afirmação do local contra o global, num reforço ao pluralismo e ao exercício do direito à diversidade, manifesto no respeito e na valorização das distintas identidades sociais (CASTELLS, 1999; MORIN, 1996). É nesse quadro que a sociedade tem de encontrar formas de exercer o equilíbrio dos contrários, porque o direito à informação e as leis de transparência, para citarmos um exemplo, não podem “esmagar” as individualidades. Outros clássicos referentes arquivísticos também se encontram em voga. A tradicional gestão documental, transmutada na execução de um leque amplo de tarefas e rotinas, que vão da organização à comunicação dos documentos de arquivo, cede espaço a novas formas de abordagem (gestão da informação e do conhecimento), mais conformes com os novos ambientes (híbridos, digitais, etc.) e com os processos que nele se desencadeiam (organizacionais, infocomunicacionais, etc.). Esses e outros aspetos que permeiam o quotidiano dos/as cidadãos/ãs são analisados sob diversos enfoques (cliente, utente, utilizador/a, etc.) e a sua satisfação passa a ser um imperativo, na medida em que o próprio se mostra exigente no que toca aos seus direitos e pouco tolerante com as falhas do sistema.

## *A Desmaterialização e a interoperabilidade nos sistemas de informação*

Na segunda metade do século XX e, de modo particular, a partir da década de 80, as tecnologias da informação e comunicação contribuíram, também, de forma célere e decisiva, para a alteração de hábitos de trabalho e lazer, nomeadamente ao nível da produção, organização, disseminação, partilha, acesso e uso da informação. Simultaneamente, as mundividências locais e regionais perderam as suas fronteiras, uma vez novas palavras adquiriram então presença no léxico comum das pessoas como ‘globalização’ e ‘Sociedade em Rede’, esta tão



# 12º ENCONTRO DE ARQUIVOS MUNICIPAIS

14 e 15 de Outubro de 2016  
CASTELO BRANCO

bem caracterizada por Manuel Castells (CASTELLS, 2007), assim como ‘Sociedade da Informação’ e ‘economia do conhecimento’, baseada no novo fator de riqueza da Era da Informação – a informação.

Sem perderem a sua função comunicacional, os documentos perderam, porém, a sua supremacia, em favor da informação - enquanto processo, produto e fenómeno social - ainda que por vezes escondida sob o conceito de ‘objeto digital’ (THIBODEAU, 2002, p. 6). O foco deslocou-se da dimensão material para o conteúdo dos documentos, apreensível pela mente humana capaz de o dotar de significado. Para tal, o maior impulso veio, certamente, do lado das tecnologias, afirmando-se, em *continuum*, os contextos eletrónico, digital e em rede, com inúmeros impactos na gestão das instituições e, conseqüentemente, no processo informacional e infocomunicacional, de que a face mais visível é, talvez, a desmaterialização da informação, com implicações na sua organização, comunicabilidade e uso.

A desmaterialização da Informação incide quer sobre a digitalização de documentos, permitindo a apreensão da informação separada do suporte original, por vezes reclamado quando necessário provar a sua autenticidade, quer sobre a gestão (produção, organização, comunicação, acesso e uso) da informação nado-digital. A digitalização dos documentos produzidos em suporte papel ou em ambiente digital e materializados em suporte papel tem como principal objetivo, na maioria das vezes, potenciar a comunicação da informação, anulando as dimensões tempo e espaço, permitindo o seu acesso remoto (ROLAN, 2015, p. 45). Apesar de o seu acesso e uso terem naturalmente limitações, uma vez considerados como objetos digitais, isto é, imagens associadas, que não permitem a pesquisa do seu conteúdo de forma direta, dependendo o sucesso daquela da metainformação associada. Esta dimensão da desmaterialização da informação tem conhecido ampla utilização para diversos fins. Dentre estes, designadamente para a gestão, continuando a manter o valor primário, e de investigação ou extensão cultural, sendo estes fins distintos dos que presidiram à sua criação. Por vezes, junta-se outro objetivo à digitalização, nomeadamente a da preservação dos originais cuja degradação se acelera, com o seu frequente manuseamento e uso.

Na verdade, em Portugal, como na maioria das instituições dos distintos países, e mesmo quando a abordagem é nado-digital, a maioria dos sistemas de informação reduz-se à fase de gestão da informação, no contexto dos processos de negócio em curso, de modo a facilitar os fluxos de informação, procurando responder às elementares necessidades quotidianas de informação, tanto das organizações, como das pessoas. A própria digitalização não alcança, regra geral, uma dimensão estratégica de preservação, acesso e uso contínuo, a longo prazo, da informação.

Todavia, a desmaterialização da informação adquiriu, desde há cerca de duas décadas, um lugar de destaque na Arquivística, sendo um tema recorrente, ainda que, grandemente, referenciado pelos termos ‘digitalização’, ‘arquivo digital’, ‘curadoria digital’, ‘coleção digital’, ‘documentos digitais’, ‘documentos eletrónicos’, ‘informação digital’ e, mais recentemente, ‘preservação digital’, enquanto estratégia de cada ‘repositório digital’ institucional, que deve estar presente desde o planeamento dos sistemas de informação e tecnológico de informação.

Numa perspetiva de modernização administrativa e de qualificação dos serviços, a desmaterialização reforçou a sua dimensão preventiva, com a definição e a promoção de medidas em torno do *e-government* (CARDOSO, 2012), de modo a tornar a administração pública mais transparente e responsável e a aproximar as instituições das pessoas, apesar dos arquivos assumirem ainda maioritariamente projetos de natureza conservadora, que redundam praticamente na digitalização massiva de documentos. Esta aproximação passa pela promoção da interoperabilidade, uma vez que consiste na capacidade de comunicação e interação entre as pessoas, os sistemas



# 12º ENCONTRO DE ARQUIVOS MUNICIPAIS

14 e 15 de Outubro de 2016  
CASTELO BRANCO

tecnológicos de informação e as Organizações, trabalhando em conjunto, de modo eficaz e eficiente. A interoperabilidade adquire, deste modo, um valor maior, garantindo, simultaneamente, a comunicação eficaz, a preservação, o acesso e a reutilização da informação a longo prazo, mantendo a sua autenticidade. De modo mais específico, entenda-se a interoperabilidade informacional como a capacidade de diferentes sistemas de informação, aplicações e serviços para comunicar, partilhar e permutar dados, informação e conhecimento de uma forma eficaz e precisa, como bem como a integração com outros sistemas, aplicações e serviços, a fim de oferecer novos produtos e serviços digitais (MARTÍNEZ USERO, 2006, p. [1]).

Entre os distintos níveis de interoperabilidade, assumem particular destaque o tecnológico (capacidades dos sistemas tecnológicos de informação trocarem dados fiáveis e sem custos acrescidos), o organizacional (capacidade de cooperação entre organizações, compatibilizando processos, canais, motivações e outros elementos com vista à obtenção de fins comuns) e o semântico (capacidade de manter o significado da informação trocada, através da uniformização e utilização controlada de linguagens informacionais, como terminologias, classificações, taxonomias e ontologias).

O tema adquiriu relevância, na Europa, ao integrar as políticas e as estratégias europeias e nacionais de interoperabilidade, de promoção do acesso à informação, bem como da sua reutilização, de que são *exemplar* diversas medidas legislativas, designadamente a Decisão n.º 922/2009/EC e da Diretiva 2013/37/EU do Parlamento Europeu e do Conselho Europeu. Ainda, a Agenda Digital da Comissão Europeia chama a atenção, no pilar II (interoperabilidade e normas) para uma efetiva interoperabilidade entre produtos e serviços de Tecnologias da Informação (TI) para construir uma verdadeira sociedade digital. A Europa deve assegurar que os novos dispositivos de TI, aplicações, repositórios e serviços interagem plenamente em qualquer lugar, tal como acontece com a Internet.

No caso português, destaque-se, no âmbito do *Programa Governo Electrónico e Interoperabilidade*, a criação das ferramentas *Metainformação para a Interoperabilidade* (MIP), “um conjunto de elementos de metainformação definidos com o intuito de suportar a interoperabilidade semântica no contexto da produção de informação dentro do Governo Electrónico” (SILVA, 2013, p. 4), e a *Macroestrutura Funcional* (MEF) para a Administração Pública (versão 2.0), que “constitui a normalização relativa ao elemento do MIP código de classificação”, e visa “identificar o posicionamento do recurso de informação no contexto funcional que o organismo desempenha, tendo este contexto de ser entendido transversalmente numa perspectiva interorganizacional» (PENTEADO, 2013, p. 4).

## METODOLOGIA

### *Objetivos*

O artigo tem como objetivo geral evidenciar, em publicações especializadas, nos últimos cinco anos, a presença de temas considerados relevantes para a Arquivística atual e selecionados como eixos principais de análise: desmaterialização, interoperabilidade, organização e uso da informação.

Quanto aos objetivos específicos, é nossa intenção: i) mapear e selecionar revistas científicas da área, em função de indicadores de visibilidade e de qualidade; ii) selecionar, de entre os artigos publicados nestas revistas, aqueles que, preenchendo os nossos requisitos, possam ser classificados quer num dos quatro eixos de reflexão



# 12º ENCONTRO DE ARQUIVOS MUNICIPAIS

14 e 15 de Outubro de 2016  
CASTELO BRANCO

mencionados, quer no tema dos arquivos municipais; iii) contrastar os resultados obtidos e tecer prognósticos e recomendações.

## Fonte de dados

O mapeamento dos títulos foi realizado primeiramente pela consulta na base de dados do projeto *Information Matrix for the Analysis of Journals* - MIAR (UNIVERSITAT DE BARCELONA, 2016), de onde foram obtidas as informações necessárias à sua identificação e caracterização. Em casos pontuais, e para contrastar a informação, também foram consultados os *Websites* oficiais de algumas das revistas científicas identificadas. Posteriormente, com vista a averiguar a disponibilidade de acesso às revistas, consultamos o portal agregador de conteúdos *B On* (PORTUGAL, 2016).

## População e amostra

Cada uma das revistas consultadas deveria preencher os seguintes critérios: i) estar em atividade; ii) passar por processo de arbitragem científica (*peer review*); iii) disponibilizar o acesso a um conjunto de informações descritivas necessárias ao seu exame; iv) ter como foco a Arquivística, devendo este aspeto ser referido no título da publicação.

De um conjunto de 855 revistas científicas listadas na base de dados MIAR (UNIVERSITAT DE BARCELONA, 2016), na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, foram selecionados 25 (2,9%) títulos (tabela 1). Deste primeiro conjunto, foram excluídas três revistas, pelas razões indicadas: i) *Archivi i Computer* e ii) *Revista de Archivos, Bibliotecas y Museos*, pelo facto de estarem atualmente inativas; iii) *New Zealand Archivist*, por não cumprir os critérios de qualidade definidos para o estudo (trata-se de uma publicação não arbitrada), e por não estar disponível para consulta no período estipulado, supostamente em função de alguma inatividade (possivelmente, o último volume terá sido disponibilizado no ano de 2004). Também foram eliminados outros três títulos, por não se encontrarem disponíveis na *B On*, no momento da pesquisa (setembro de 2016): i) *Archives et Bibliothèques de Belgique*, ii) *La Gazette des Archives* e iii) Páginas a & b: Arquivos e Bibliotecas. Igualmente, foram eliminados dois outros títulos, porque se encontravam disponíveis na *B On* em um período não abarcado por este estudo: i) *Records Management Quarterly* (de 1970 a 1998) e ii) *S. A. Archives Journal* (de 1990 a 2003). Ainda, um outro título - *Archivo Hispalense* - teve também de ser eliminado porque, sendo uma revista da área das Humanidades e Filologia, encontra-se fora do alvo deste estudo. Também viemos a constatar a situação particular de dois outros títulos, mantidos na amostra, que passamos a descrever: i) *Journal of the Society of Archivists*, que continua, a partir de 2013, como *Archives and Records: The Journal of the Archives and Records Association*; e ii) *Library & Archival Security*, que é absorvido pelo *Journal of Archival Organization*, a partir de 2014 (tabela 1).

Tabela 1. Revistas identificadas

Item	Título	ISSN	Procedência	Periodicidade	ICDS <sup>1</sup>	Pervivência/ Antiguidade
1	<i>African Journal of Library, Archives and Information Science</i>	0795-4778	Nigéria	Semestral	10.9	+1.4/25 anos
2	<i>American Archivist, The</i>	0360-9081	Estados Unidos	Semestral	10	+1.5/78 anos
3	<i>Archifacts</i>	0303-7940	Nova Zelândia	Semestral	6.5	+1.5/42 anos



# 12º ENCONTRO DE ARQUIVOS MUNICIPAIS

14 e 15 de Outubro de 2016  
CASTELO BRANCO

4	<i>Archival Issues</i>	1067-4993	Estados Unidos	Semestral	6.5	+1.5/40 anos
5	<i>Archival Science</i>	1389-0166	Holanda	Trimestral	9.7	+1.2/16 anos
6	<i>Archivaria</i>	0318-6954	Canadá	Semestral	10	+1.5/41 anos
7	<i>Archives (Quebec)</i>	0044-9423	Canadá	Semestral	6.5	+1.5/47 anos
8	<i>Archives and Manuscripts</i>	0157-6895	Austrália	Semestral	10	+1.5/61 anos
9	<i>Archives and Records: The Journal of the Archives and Records Association</i>	2325-7962	Inglaterra	Semestral	9.5	-/3 anos
10	<i>Archives et Bibliothèques de Belgique</i>	0003-9748	Bélgica	Semestral	6.5	+1.5/93 anos
11	<i>Archives: the Journal of British Records Association</i>	0003-9535	Inglaterra	Semestral	10	+1.5/67 anos
12	<i>Archivi i Computer</i>	1121-2462	Itália	Quadrimestral	4.4	+1.4/25 anos
13	<i>Archivo Hispalense</i>	0210-4067	Espanha	Quadrimestral	6.5	+1.5/130-anos
14	Cadernos de Biblioteconomia, Arquivística e Documentação	0007-9421	Portugal	Semestral	6.5	+1.5/63 anos
15	<i>Gazette des Archives, La</i>	0016-5522	França	Trimestral	10	+1.5/83 anos
16	<i>Journal of Archival Organization</i>	1533-2748	Estados Unidos	Trimestral	9.6	+1.1/14 anos
17	<i>Journal of the Society of Archivists</i>	0037-9816	Inglaterra	Semestral	6.5	+1.5/61 anos
18	<i>Library &amp; Archival Security</i>	0196-0075	Estados Unidos	Semestral	6.5	+1.5/41 anos
19	<i>New Zealand Archivists</i>	0114-7676	Nova Zelândia	Trimestral	5	-
20	<i>Páginas a &amp; b: Arquivos e Bibliotecas</i>	0873-5670	Portugal	Semestral	6.3	+1.3/19 anos
21	<i>Prologue: Quarterly of the National Archives and Records Administration</i>	0033-1031	Estados Unidos	Trimestral	11	+1.5/47 anos
22	<i>Records Management Journal</i>	0956-5698	Inglaterra	Trimestral	9.9	+1.4/27 anos
23	<i>Records Management Quarterly</i>	1050-2343	Estados Unidos	Trimestral	6.5	+1.5/30 anos
24	<i>Revista de Archivos, Bibliotecas y Museos</i>	0034-771X	Espanha	Trimestral	6.5	+1.5/145-anos
25	<i>S. A. Archives Journal</i>	1012-2796	África do Sul	Anual	6.5	+1.5/57 años

Fonte: Elaboração nossa, com base nas fontes supramencionadas.

Nota: 1- ICDS: *Índice Compuesto de Difusión Secundaria*. É de um indicador desenvolvido pelo Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Universidade de Barcelona, que se calcula em função da difusão de revistas em bases de dados bibliográficas especializadas e em índices de citações.

Ao finalizarmos o mapeamento, e conjugarmos os dados obtidos na tabela 1 com os demais critérios usados na seleção, concluímos tratar-se de um conjunto de revistas científicas devotadas aos temas arquivísticos, de cunho acadêmico e/ou profissional, ativas e provenientes de oito países diferentes, o que confere uma variabilidade significativa à amostra. Trata, além disso, de títulos que, consoante a indexação em bases de dados regionais ou internacionais, o que se atesta pelos seus índices ICDS, encontram-se visíveis pelos canais prestigiados de difusão da informação. Igualmente, constatamos tratar-se de revistas com uma boa média de longevidade, em função da periodicidade informada e, ainda, na maioria dos casos (11, 68,75%), possuidoras de um índice de pervivência de +1.5 (tabela 1), sendo também estes indicadores favoráveis, na medida em que sinalizam para uma desejável estabilidade da publicação ao longo da sua vida.

## *Recolha e análise de dados*

A consulta às fontes foi realizada no mês de setembro de 2016. O período usado como base para a filtragem dos dados foram os últimos cinco anos (01-09-2011 a 31-08-2016). Consideramos ser esse um intervalo suficiente



# 12º ENCONTRO DE ARQUIVOS MUNICIPAIS

14 e 15 de Outubro de 2016  
CASTELO BRANCO

para abarcar as tendências mais atuais nos eixos de reflexão previstos, contemplando-se assim os objetivos cruciais do estudo.

Numa primeira fase foram recolhidos dados de identificação dos textos selecionados (autor, título e data de publicação). Numa segunda, os textos foram enquadrados, primeiramente nos eixos de reflexão propostos e, posteriormente, sendo o caso, no tema dos arquivos municipais. As partes ou secções dos textos sujeitas ao exame, foram: i) título, resumo, palavras-chave, bem como quaisquer outros campos de indexação existentes. Os textos completos não foram analisados, a não ser em casos muito pontuais e de modo a dirimir dúvidas. Esta decisão justificou-se quer pelo volume considerado alto de dados obtidos, quer pelo facto de o procedimento não fazer parte dos objetivos do estudo.

O acesso foi garantido pela B On, efetuando-se as buscas pelo campo “*SO/Journal/Title/Source*”, incluindo-se ali a designação oficial da revista, conjugada com o seu número internacional normalizado, ou ISSN. Esse procedimento provou ser o mais eficaz em todos os casos. Dado o volume de resultados inicialmente recuperados, optamos por utilizar o sistema de refinamento da pesquisa. Deste modo, para além de impor à plataforma as balizas cronológicas pré-estabelecidas pelo estudo (2011-2016), usamos o campo assunto como filtro, o que reduziu o tempo de busca e incrementou as possibilidades de recuperação de resultados pertinentes. Em conformidade com estes critérios, o número de registos recuperados, antes e após a filtragem, e consequentemente o número de registos pertinentes, variou (tabela 2).

**Tabela 2. Disponibilidade de acesso e resultados recuperados nas revistas selecionadas**

Item	Título	Tipo de acesso	Período de cobertura	Nº de registos		
				Recuperados n	Pertinentes n	%
1	<i>African Journal of Library, Archives and Information Science</i>	Texto completo	2004-2016	575	4	3
2	<i>American Archivist, The</i>	Resumo	1971-2016	1072	16	11
3	<i>Archifacts</i>	Resumo	1988-2016	500	3	2
4	<i>Archival Issues</i>	Resumo	2001-2014	390	1	1
5	<i>Archival Science</i>	Texto completo	2001-2016	1008	22	15
6	<i>Archivaria</i>	Resumo	1980-2016	1308	10	7
7	<i>Archives (Quebec)</i>	Resumo	2004-2013	366	2	1
8	<i>Archives and Manuscripts</i>	Texto completo	2001-2016	1862	24	17
9	<i>Archives and Records: The Journal of the Archives and Records Association</i>	Texto completo	2013-2016	495	7	5
10	<i>Archives: The Journal of British Records Association</i>	Resumo	2004-2016	988	0	0
11	Cadernos de Biblioteconomia, Arquivística e Documentação	Texto completo	2006-2015	336	7	5
12	<i>Journal of Archival Organization</i>	Texto completo	2002-2015	1132	12	8
13	<i>Journal of the Society of Archivists</i>	Texto completo	1955-2012	6343	3	2
14	<i>Library &amp; Archival Security</i>	Texto completo	1975-2013	1088	1	1
15	<i>Prologue: Quarterly of the National Archives and Records Administration</i>	Resumo	1969-2016	1508	2	1
16	<i>Records Management Journal</i>	Resumo	1989-2016	895	31	21
<b>Intervalos e/ou totais gerais:</b>		<b>TC=8 (50%) R=8 (50%)</b>	<b>1955-2016</b>	<b>19866</b>	<b>145</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaboração nossa, com base nas fontes supramencionadas.

Nota: 1 - TC=Texto Completo; R=Resumo.



# 12º ENCONTRO DE ARQUIVOS MUNICIPAIS

14 e 15 de Outubro de 2016  
CASTELO BRANCO

Os dados da tabela 2 indicam que as quatro revistas mais pertinentes para o presente estudo são, pela ordem: i) *Records Management Journal* (com 21%), ii) *Archives and Manuscripts* (com 17%), iii) *Archival Science* (com 15%) e *American Archivist* (com 11%). Contrariamente, as cinco revistas menos pertinentes são, também pela ordem: i) *Library & Archival Security* (com 1%), ii) *Prologue: Quarterly of the National Archives and Records Administration* (com 1%), iii) *Archives (Quebec)* (com 1%), iv) *Archival Issues* (com um 1%) e v) *Archives: The Journal of British Records Association*, em que não recuperamos nenhum registo pertinente para o nosso estudo. Pelo que verificamos, a metade destas revistas disponibiliza atualmente os seus textos completos no portal da *B On* e a outra metade apenas disponibiliza os resumos, sendo o período de cobertura de todo o conjunto destas revistas, 61 anos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### *A presença dos quatro eixos de reflexão*

As tabelas apresentadas com os resultados da pesquisa parecem-nos autoexplicativas (tabelas 3 e 4, anexos). Todavia, importa efetuar uma análise desses mesmos resultados, ainda que eventualmente breve.

As palavras-chave que nos permitiram a obtenção dos resultados pertinentes ao eixo temático referente à desmaterialização foram as seguintes: *'digital'*, *'digitization'*, *'migration digital archives'*, *'born-digital'*, *'digital curation'*, *'digital collections'*, *'online collections'*, *'online preservation collections'*, *'digital environment'*, *'digital cultural heritage'*, *'digital ecosystem'*, *'data repository'*, *'repository'*, *'digital records management'*, *'digital information ecology'*, *'digital photographs'*, *'email'*, *'digital preservation'*, *'digital document'*, *'digital information'*, *'digital records'*, *'archives 2.0'*, *'facebook'*, *'informação digital'*, *'preservação digital'*, *'digital exhibitions'*, *'weblog'*, *'milblog'*, *'trusted digital repository'*, *'electronic records management'*, *'electronic mail'*, *'e-document'*.

*-government'*

As palavras-chave que nos permitiram a obtenção dos resultados pertinentes ao eixo temático referente à interoperabilidade foram as seguintes: *'interoperability'*, *'semantic interoperability'*.

Para o eixo da desmaterialização e da interoperabilidade, introduzimos as palavras-chave num *software* – o *Word Cloud Generator* – de modo a gerar uma nuvem de palavras, isto é um gráfico digital que mostra o grau de frequência das palavras-chave nos textos analisados (com fontes de diferentes tamanhos e cores, indicando a relevância do conteúdo no contexto do presente estudo) permitindo, deste modo, uma mais fácil e imediata visualização da presença e eventual relevância dos respetivos assuntos através da representação de cada termo usado, obtendo o seguinte resultado (figura 1):





# 12º ENCONTRO DE ARQUIVOS MUNICIPAIS

14 e 15 de Outubro de 2016  
CASTELO BRANCO

Na sequência da pesquisa efetuada foi possível recuperar 91 artigos nos eixos desmaterialização e interoperabilidade, assumindo aquele o principal destaque com 85 menções, enquanto este apenas apresenta quatro menções, partilhando dois artigos ambos os eixos. Um resultado que se explica pelo facto de a interoperabilidade se assumir, por vezes, quer como ‘valor/requisito/princípio’ ou objetivo, a que acresce o facto de ser um conceito ainda relativamente novo, menos arraigado nos profissionais e investigadores da área arquivística internacional (tabela 3, anexos).

Quanto ao par representado pela organização da informação e pelo uso da informação, obtivemos um valor inferior ao anteriormente encontrado, ou seja, 54 artigos, distribuídos de forma equilibrada, com 22 (41%) e 20 referências (37%), respetivamente. Ambos os eixos partilham 12 artigos (22%) (tabela 4, anexos). Esses resultados explicam-se pela inegável proximidade que há entre estes dois temas, o que inclusive dificulta a sua apreciação individual. Para além disso, estamos em crer que a relativamente baixa representatividade de ambos os temas, quando comparada com a alcançada pelo par anteriormente analisado, em muito se deve ao facto de que estes assuntos não se encontram tão na ordem do dia como os outros (de que são exemplos a desmaterialização e a digitalização), apesar de a nosso ver congregarem temáticas realmente emergentes (o ativismo, os localismos, as necessidades e usos de informação das pequenas comunidades, os modelos participativos de organização de “coleções” de documentos, o pluralismo, etc.) (tabela 4, anexos).

Dentre os 16 periódicos em análise, destacam-se, no eixo da desmaterialização, com resultados acima dos dois dígitos, *The American Archivist* (12 referências) *Archival Science* (11 referências), *Archives and Manuscripts* (16 referências) e *Records Management Journal* (18 referências). Depois, os Cadernos de Biblioteconomia, Arquivística e Documentação ocupam a 6.ª posição (seis referências), a par das revistas *Archivaria*, *Archives and Records* e *Journal of Archival Organization*. Das 87 referências à desmaterialização, 93% (81 referências) encontram-se neste grupo de revistas analisadas, isto é, em metade do conjunto (tabela 3, anexos).

Se tivermos em consideração, nesta análise, os países de edição de cada uma das oito revistas, obtemos a seguinte informação: EUA (*The American Archivist* e *Journal of Archival Organization*), Inglaterra (*Archives and Records* e *Records Management Journal*), seguindo-se Holanda (*Archival Science*), Canadá (*Archivaria*), Austrália (*Archives and Manuscripts*) e Portugal (Cadernos de Biblioteconomia, Arquivística e Documentação). As primeiras cinco revistas são editadas em língua inglesa, aparecendo, no conjunto das seis, a revista portuguesa da BAD – Associação Portuguesa de Bibliotecários Arquivistas e Documentalistas, aspeto de grande relevância, quando é o único título em língua portuguesa do conjunto de 16 revistas selecionadas, tendo em conta que a língua portuguesa é a 5.ª com maior presença na Internet. Por outro lado, parece refletir o domínio geral da arquivística anglo-saxónica, canadiana e australiana das últimas duas décadas.

As seis referências ao eixo da interoperabilidade aparecem nas revistas *Archival Science* (2), *Archives and Manuscripts* (2), *Journal of Archival Organization* (1) e Cadernos de Biblioteconomia, Arquivística e Documentação (1), sublinhando-se, também aqui, a presença da revista da associação portuguesa de profissionais de informação. Referências residuais, mas que marcam presença nas revistas holandesa, australiana, americana e portuguesa, respetivamente (tabela 3, anexos).

Numa análise mais aprofundada, o maior número de referências no eixo da desmaterialização surge no *Records Management Journal*, cuja justificação se encontra no facto de a revista ter dedicado dois números especiais à temática: um sobre a diplomática digital/a diplomática no contexto digital (2015, n.º 25, *issue* 1) e o outro sobre *Big Data*, *Open Data* e *Open Source* (2014, vol. 24, *issue* 2). Também a *Archivaria* dedicou um número (n.º 72, *fall* 2011) à Arquivística Digital, sob o lema “novos contextos de permanente mudança”, onde se discute o lugar



# 12º ENCONTRO DE ARQUIVOS MUNICIPAIS

14 e 15 de Outubro de 2016  
CASTELO BRANCO

do arquivista na curadoria digital, assim como a classificação e a educação para o arquivo digital e a classificação facetada de documentos eletrônicos.

Também, os resultados menos expressivos das revistas *Journal of Society of Archivists* e *Library & Archival Security* devem-se, como vimos, ao facto de terem sido absorvidos pelos jornais *Archives and Records: The Journal of the Archives and Records Association* e *Journal of Archival Organization*, em 2013 e 2014, respetivamente. Tomando cada um destes dois títulos em conjunto com os seus antecessores, teremos de somar sete referências à desmaterialização, não alterando significativamente a nossa leitura. Ainda, *Archives: The Journal of British Record Association*, que apresenta 0 referência, um resultado natural se tivermos em conta que esta é uma revista de cariz mais historicista, com uma relação próxima com a história, que edita números temáticos com textos sobretudo de história e história dos arquivos e da arquivística, de que são exemplos *The Sports* e *The parliamentary archives* (2015). Uma abordagem maioritariamente historicista igualmente presente na revista *Archives: Bulletin de l'Association des Archivistes du Québec*, que associa a uma visão mais tecnicista, posicionamento que se justifica pelo facto de se tratar de uma publicação editada por uma associação profissional, de que é também exemplo a revista da BAD: *Cadernos de Biblioteconomia, Arquivística e Documentação*.

No eixo da organização da informação, dentre os 16 periódicos em análise, pelo número de referências encontradas (22), relevam *Archival Science* (sete) e *Records Management Journal* (cinco). Estes dois títulos, juntos, perfazem mais da metade (12) dos valores creditados ao conjunto. Os demais 14 periódicos, individualmente, apresentam valores muito pouco expressivos, surgindo com duas (*African Journal of Library, Archives and Information Science; Archivaria; Archives and Manuscripts*), uma (*American Archivist; Archifacts; Archives: Québec; Journal of Society of Archivists*) ou nenhuma referência (*Archival Issues; Cadernos BAD; Prologue; Library and Archival Security; Archives and Records; Archives: The Journal of British Record Association; Journal of Archival Organization*). Estes valores apontam, inequivocamente, para uma baixa representatividade do tema numa maioria absoluta (88%) das revistas, o que parece confirmar uma tendência (tabela 4, anexos).

As 20 referências associadas ao eixo do uso da informação aparecem, de um modo mais pronunciado, nas revistas *Journal of Archival Organization* (5) e *American Archivist* (3). Nos demais 14 títulos, este tema surge com duas (*Archivaria; Archives and Manuscripts; Records Management Journal*), uma (*Archifacts; Archival Science; Archives: Québec; Archives and Records; Cadernos BAD; Journal of Society of Archivists*) ou nenhuma ocorrência (*African Journal of Library, Archives and Information Science; Archival Issues; Archives: The Journal of British Record Association; Library and Archival Security; Prologue*), o que revela, também neste caso, uma tendência para a baixa representatividade do tema em diversas das revistas analisadas (tabela 4, anexos).

Quanto às 12 referências em que esses mesmos temas surgem em conjunto, destacam-se as revistas *Records Management Journal* e *Archives and Manuscripts*, com seis e três valores, respetivamente, sendo responsáveis pela maioria (9) dos números alcançados pelo conjunto. As demais revistas apresentam: uma (*African Journal of Library, Archives and Information Science; Archifacts; Archival Science*) ou nenhuma referência (*American Archivist; Archivaria; Archives: Québec; Archives and Records; Archival Issues; Cadernos BAD; Journal of Archival Organization; Journal of Society of Archivists; Library and Archival Security*) (tabela 4, anexos).

A dispersão verificada em alguns dos resultados apresentados impõe a consolidação das análises num outro sentido. Assim, tomando novamente como parâmetro o conjunto das 54 referências, verificamos que, dentre os



# 12º ENCONTRO DE ARQUIVOS MUNICIPAIS

14 e 15 de Outubro de 2016  
CASTELO BRANCO

16 periódicos em análise, relevam, pelo número encontrado, apenas três: *Records Management Journal* (13), *Archival Science* (9) e *Archives and Manuscripts* (7). No entanto, este conjunto perfaz um valor relativo de 54% (29) de todo o grupo. Um pouco menos expressivos, mais ainda assim assinaláveis, porque, no grupo, perfazem um valor relativo de 24%, são os resultados que encontramos em outras três revistas: *Journal of Archival Organization* (5), *Archivaria* (4) e *American Archivist* (4). Destes, apenas o primeiro é uma publicação recente, sendo este um dado que justifica o respetivo resultado. Os outros dois desempenhos, contudo, surpreendem, pelo facto de serem revistas bastante conceituadas e longevas (embora, aqui, este valor não seja de todo relevante), que normalmente se dedicam à publicação destas matérias. As restantes revistas apresentam resultados entre três (*African Journal of Library, Archives and Information Science* e *Archifacts*), dois (*Archive: Québec* e *Journal of Society of Archivists*), um (Cadernos de Biblioteconomia, Arquivística e Documentação e *Archives and Records*) e nenhum (*Library and Archival Security; Archives: The Journal of British Record Association; Prologue; Archival Issues*). Alguns destes fracos desempenhos podem explicar-se quer pelas razões anteriormente aduzidas (*Prologue; Library and Archival Security* e *Journal of Society of Archivists*), quer pela transversalidade das próprias revistas (Cadernos BAD e *African Journal of Library, Archives and Information Science*), quer pela data de cobertura no portal da B On (Cadernos BAD, novamente; *Archives: Québec* e *Archival Issues*).

Os resultados anteriores aproximam-se daqueles obtidos com a análise dos eixos desmaterialização e interoperabilidade. Nos dois casos, as três revistas mais relevantes foram as mesmas, ainda que em ordem diferente: *Records Management Journal, Archival Science* e *Archives and Manuscripts*. Por seu turno, as menos relevantes também coincidiram, pelo menos em dois títulos: *Library and Archival Security; Archives: The Journal of British Record Association*. Coincidente também é o idioma de veiculação das três revistas consideradas, globalmente, mais relevantes neste estudo: o inglês. Ainda, a sublinhar, o facto de os Estados Unidos e o Canadá, considerados referentes na Arquivística atual, não figurarem nos primeiros lugares como países de procedência destas revistas (embora *Archival Science* seja publicada também nesse país, não é lá que se encontra oficialmente sediada), sendo este um facto que pode ser revelador de alguma tendência de deslocação desse eixo hegemónico.

## *Os arquivos municipais*

No que diz respeito à presença de estudos relativos aos ‘arquivos municipais’ ou desenvolvidos no âmbito dos ‘arquivos municipais’, foi possível obter 24 referências em 8 das 16 revistas, com um artigo de Michael Cook, apresentando-se os seguintes resultados: *Archives and Records: The Journal of the Archives and Records Association* (9), *Records Management Journal* (7), Cadernos de Biblioteconomia, Arquivística e Documentação (2), *Archifacts* (1), *Archival Science* (2), *Archives and Manuscripts* (1), *The American Archivist* (1) e *Archival Issues* (1). O destaque para *Archives and Records: The Journal of the Archives and Records Association* explica-se pelo facto de ter dedicado um número inteiro, em 2013, aos arquivos locais, intitulado *The local record office in the UK: contexts, evolution and development* (vol. 34:1). Uma vez mais, a revista portuguesa Cadernos de Biblioteconomia, Arquivística e Documentação marca presença, pela atenção que tem dedicado aos arquivos municipais, de que são exemplo os Encontros Nacionais de Arquivos Municipais, já na 12.ª edição, assim como o dinamismo do Grupo de Trabalho de Arquivos Municipais (GTAM). Por último, não deixa de ser notório que, de cerca de 505 dos artigos, em número de 7, a desmaterialização é temática referente no contexto dos arquivos municipais.





# 12º ENCONTRO DE ARQUIVOS MUNICIPAIS

14 e 15 de Outubro de 2016  
CASTELO BRANCO

A representação do tema desmaterialização adquire particular destaque, com resultados acima dos dois dígitos, em *The American Archivist*, *Archival Science*, *Archives and Manuscripts* e *Records Management Journal*. Quanto à revista portuguesa da associação de profissionais da informação, os *Cadernos de Biblioteconomia, Arquivística e Documentação*, para além de terem uma boa classificação internacional, ocupam a 6.ª posição no que se refere à representação da referida temática. Nos eixos organização da informação e uso da informação, no conjunto dos 54 resultados obtidos, apenas se destaca, com valores acima de dois dígitos, a revista *Records Management Journal*. Outras duas revistas - *Archival Science* e *Archives and Manuscripts* - têm desempenhos consideráveis, mas com resultados que não ultrapassam a conta em um dígito. Isso se deve à dispersão dos resultados entre os 16 títulos, no par em questão.

Portanto, da análise da representação dos quatro temas (145 referências), nas 16 revistas, destacam-se, no conjunto, três revistas: *Records Management Journal*, *Archival Science* e *Archives and Manuscripts*. Por seu turno, duas são aquelas menos destacadas: *Library and Archival Security* e *Archives: The Journal of British Record Association*. Ainda, houve uma sexta revista em que não recuperamos nenhum documento, em nenhum dos quatro eixos possíveis.

O inglês é o idioma de veiculação das três revistas consideradas mais relevantes neste estudo. Ainda, a sublinhar, o facto de os Estados Unidos e o Canadá não figurarem nos primeiros lugares como países de procedência destas revistas, podendo este ser um indício de algum deslocamento do foco de interesse nestas matérias.

Em suma, os quatro eixos temáticos em análise têm uma considerável representação internacional no conjunto dos artigos das revistas científicas selecionadas, bem como acolhe um notável interesse dos/as profissionais e cientistas da informação na área da Arquivística.

Como limitação, o facto de não termos podido analisar os conteúdos dos textos completos das revistas, ficando esta lacuna para ser colmatada numa próxima oportunidade. A esta junta-se outra, identificada com a impossibilidade de termos relacionado o conjunto de artigos com os conteúdos, de modo a percebermos o peso relativo destes no conjunto dos temas da Arquivística.

Como tendências, que apontam para “o novo e o atual”, ideia por onde iniciamos este estudo, ficam as percepções de novas forças que emergem da literatura científica escrutinada, e que devem circunscrever-se ao território desbravado. Emergentes dos textos, encontramos temas que enformam e/ou perpassam os eixos de reflexão analisados, e que vão ao encontro de algumas das preocupações internacionais da Arquivística, nos últimos cinco anos. Destes, pela relevância que lhes atribuímos, partilhamos os seguintes:

- a) O papel comunitário dos arquivos e das comunidades e identidades locais, para, em conjunto, participarem no “desenvolvimento de coleções arquivísticas” de real interesse para as comunidades;
- b) O apelo ao “pluralismo” arquivístico e ao empenhamento, em prol da constituição e da organização de “coleções” de arquivo associadas a temas locais ou emergentes (de que são exemplos o género e as minorias sociais), reconhecendo a necessidade de garantir uma representatividade destes grupos, na sua diversidade (por exemplo, em funções como a aquisição, a organização, a avaliação e a preservação da informação, ou em produtos, como os instrumentos de descrição bilingues em comunidades de imigrantes).
- c) A valorização das redes sociais e do serviço de referência, nos arquivos, como estratégias de aproximação com o utilizador e, conseqüentemente, de satisfação *on demand* das suas necessidades.



# 12º ENCONTRO DE ARQUIVOS MUNICIPAIS

14 e 15 de Outubro de 2016  
CASTELO BRANCO

- d) As questões relacionadas com abertura dos arquivos e com o acesso à informação, por um lado, e com as leis de restrição ao acesso, por outro, concluindo-se haver uma necessidade de mais estudos nessa matéria.

## REFERÊNCIAS

DERVIN, Brenda (2007) - *Sense-making methodology site*. [Em linha]. [Consult. 29 set. 2016]. Disponível em: WWW:<URL:http://communication.sbs.ohio-state.edu/sense-making/> .

CARDOSO, Júlio (2012) – *Da reforma administrativa ao e-government : 1974-2012: e-services no município de Pombal*. Lisboa : Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Dissertação de mestrado.

CASTELLS, Manuel (1999) – *O poder da identidade*. Trad. Klaus Brandini Gerhardt. Vol 2. São Paulo : Paz e Terra.

CASTELLS, Manuel (2007) – *A era da informação: economia, sociedade e cultura*. Vol. 1. Lisboa : Fundação Calouste Gulbenkian.

FREITAS, M. Cristina V. de (2009) – *A Arquivística sob o signo da mudança: cenários arquivísticos (re)desenhados pelo documento eletrónico*. [Em linha]. Salamanca : Faculdade de Tradução e Documentação, Univerisade de Salamanca. Tese de doutoramento. [Consult. 13 set. 2016]. Disponível em: WWW:<URL:http://gredos.usal.es/jspui/handle/10366/76594>.

FREITAS, M. Cristina V. de [et al.] (2014) – A visibilidade e a qualidade em revistas de Ciências da Comunicação em acesso aberto no contexto ibero-americano, Portugal e Espanha. In: MARTINS, Moisés de L., ed. (2014) – *II CONFIBERCOM: os desafios da internacionalização*. [Em linha]. Braga : Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Universidade do Minho, 2014. [Consult. 30 set. 2016]. p. 485-499. Disponível em: WWW:<URL:http://www.google.pt/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=0CB8QFjAA&url=http%3A%2F%2Fwww.lasics.uminho.pt%2Fconfibercom2014%2Fwp-content%2Fuploads%2F2\_Ciencia\_Informacao.pdf&ei=JwkPVKSIFNjWasqZgtAG&usq=AFQjCNETnarH60ICEs\_ITHUOqctoTX8sdw&bvm=bv.74649129,d.d2s

HAM, Gerald (1981) – Archival strategies for the post-custodial era. *American Archivist*. v. 44 nº 3 (1981), p. 207-216.

MARTÍNEZ USERO, José Ángel; BELTRÁN ORENES, Pilar; SAN SEGUNDO MANUEL, Rosa; MARTÍNEZ COMECHE, Juan António (2006) – Model for interoperability evaluation in e-government services. In: *MICTE 2006. Current Developments in Technology-Assisted Education*. Seville : 22-25 November 2006. p. [1]. [Conference paper].

MORIN, Edgard (1996) – *A noção de sujeito : novos paradigmas, cultura e subjetividade*. São Paulo : Artes Médicas.

PENTEADO, Pedro, coord.; LOURENÇO, Alexandra; HENRIQUES, Cecília (2013). *Macroestrutura Funcional (MEF)*. [Em linha]. Versão 2.0. Lisboa: Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas,



# 12º ENCONTRO DE ARQUIVOS MUNICIPAIS

14 e 15 de Outubro de 2016  
CASTELO BRANCO

2013. [Consult. 08 maio 2013]. Disponível em: WWW:<[http://dgarq.gov.pt/files/2013/04/2013-03-28\\_MEF-v2\\_0.pdf](http://dgarq.gov.pt/files/2013/04/2013-03-28_MEF-v2_0.pdf)>.

PORTUGAL. MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR. (2016) – *Biblioteca Online do Conhecimento – B On : serviço de pesquisa*. [Em linha]. Lisboa : FCT; FCCN. [Consult. 25 set. 2016]. Disponível em: WWW:<[URL:http://www.b-on.pt/](http://www.b-on.pt/)>.

ROLAN, Gregory (2015) - Towards Archive 2.0 : issues in archival systems interoperability. *Archives and Manuscripts*. Vol. 43, n.º 1 (2015), p. 42-60. DOI: 10.1080/01576895.2014.959535

SILVA, Carlos Guardado da (2013) – A classificação da informação arquivística da administração local nos países ibéricos: uma análise comparada. [pen disk]. In *Jornadas Ibéricas de Arquivos Municipais: Políticas, sistemas e instrumentos*. Lisboa : Câmara Municipal; Arquivo Municipal, 4 e 5 de Junho 2013.

SUGAR, William (1995). User-centered perspective of information retrieval research and analysis methods. *Annual Review of Information Science and Technology*. N.º 30 (1995), p. 77-109.

TAYLOR, Robert S. (1985) – Information values in decision contexts. *Information Management Review*. Vol. 1, n.º 1 (1985), p. 47-55.

THIBODEAU, Kenneth (2002) – Overview of technological approaches to digital preservation and challenges in coming years. In: *The state of digital preservation: an international perspective*. [Em linha]. Washington, D. C. : Council on Library and Information Resources. p. 6. [Consult. 26 fev. 2014]. Disponível em:WWW:<[URL http://www.clir.org/pubs/reports/reports/pub107/pub107.pdf](http://www.clir.org/pubs/reports/reports/pub107/pub107.pdf)>.

UNIVERSITAT DE BARCELONA. FACULTAT DE BIBLIOTECONOMIA I DOCUMENTACIÓ. (2016). *Information Matrix for the Analysis of Journals – MIAR : versió 2016*. [Em linha]. Barcelona : Universitat de Barcelona. Facultat de Biblioteconomia i Documentació. [Consult. 04 set. 2016]. Disponível em: WWW:<[URL:http://miar.ub.edu/](http://miar.ub.edu/)>.



# 12º ENCONTRO DE ARQUIVOS MUNICIPAIS

14 e 15 de Outubro de 2016  
CASTELO BRANCO

## ANEXOS

**Tabela 3. Dados recolhidos nas revistas selecionadas. Eixos Desmaterialização & Interoperabilidade**

Autor(es)	Título do artigo	Data de publicação	Eixo de reflexão <sup>1</sup>
<b>1. <i>African Journal of Library, Archives and Information Science</i></b>			
GARABA, Francis	User perceptions about archives at the Lutheran Theological Institute Library, Pietermaritzburg, South Africa.	2016	D
<b>2. <i>American Archivist, The</i></b>			
GORZALSKI, Matt	Archivists and Thespians: A case study and reflections on context and authenticity in a digitization project.	2016	D
CRAFT Anna R.; GWYNN, David; SMITH, Kathelene McCarty	Uncovering Social History: An interdepartmental approach to scrapbook digitization.	2016	D
MURPHY, Mary O. et al.	Failure Is an Option: The Experimental Archives Project Puts Archival innovation to the Test.	2015	D
FARLEY, Laura; WILLEY, Eric	Wisconsin School for Girls Inmate Record Books: A case study of redacted digitization.	2015	D
WILLIAMS, Joseph A.; BERILLA, Elizabeth M.	Minutes, migration, and migraines: Establishing a digital archives at a small institution.	2015	D
ARNOLD, Timothy; SAMPSON, Walker	Preserving the voices of revolution: Examining the creation and preservation of a subject-centered collection of tweets from the Eighteen Days in Egypt.	2014	D
MATUSIAK, Krystyna; JOHNSTON, Tamara	Digitization for preservation and access: Restoring the usefulness of the nitrate negative collections at the American Geographical Society Library.	2014	D
GRACY, Karen	Ambition and ambivalence: A study of professional attitudes toward digital distribution of Archival Moving Images.	2013	D
ZHANG Jane; MAUNEY, Dayne	When archival description meets digital object metadata: A typological study of digital archival representation.	2013	D
GRACY, Karen F.	Distribution and consumption patterns of Archival Moving Images in online environments.	2012	D
DeRIDDER, Jody L.; PRESNELL, Amanda Axley; WALKER, Kevin	Leveraging Encoded Archival Description for Access to Digital Content: A cost and usability analysis.	2012	D
XIE, Sherry L	Building foundations for digital records forensics: a comparative study of the concept of reproduction in digital records management and digital forensics.	2011	D
<b>3. <i>Archifacts</i></b>			
---	---	---	---
<b>4. <i>Archival Issues</i></b>			
HOWARD, Rachel; FOX, Heather;	The born-digital deluge: documenting twenty-first century events.	2011	D



# 12º ENCONTRO DE ARQUIVOS MUNICIPAIS

14 e 15 de Outubro de 2016  
CASTELO BRANCO

DANIELS, Caroline

## 5. Archival Science

GRACY, Karen F.	Archival description and linked data: a preliminary study of opportunities and implementation challenges.	2015	I
GARTNER, Richard	An XML schema for enhancing the semantic interoperability of archival description.	2015	I
POOLE, Alex H.	How has your science data grown? Digital curation and the human factor: a critical literature review.	2015	D
BOUTARD, Guillaume	Towards mixed methods digital curation: facing specific adaptation in the artistic domain.	2015	D
FRESA, Antonella; JUSTRELL, Börje; PRANDONI, Claudio	Digital curation and quality standards for memory institutions: PREFORMA research project.	2015	D
FRANK, Rebecca D.; YAKEL, Elizabeth; FANIEL, Ixchel M.	Destruction/reconstruction: preservation of archaeological and zoological research data.	2015	D
CONWAY, Paul	Digital transformations and the archival nature of surrogates.	2015	D
KÄRBERG, Tarvo	Digital preservation of knowledge in the public sector: a pre-ingest tool.	2015	D
SINN, Donghee; SYN, Sue Yeon	Personal documentation on a social network site: Facebook, a collection of moments from your life?	2014	D
YOON, Ayoung	End users' trust in data repositories: definition and influences on trust development.	2014	D
DONG, Lorraine	The economics and politics of international preservation collaborations: a Malian case study.	2012	D
BAK, Greg	Continuous classification: capturing dynamic relationships among information resources.	2012	D
ORMOND-PARKER, Lyndon; SLOGGETT, Robyn	Local archives and community collecting in the digital age.	2012	D

## 6. Archivaria

KENELY, Monica <i>et al.</i>	Digitizing archival records: Benefits and challenges for a large Pprofessional accounting association.	2016	D
CHEN, Anna	Disorder: vocabularies of hoarding in personal digital archiving practices.	2014	D
BASS, Jordan	A PIM perspective: Leveraging personal information management research in the archiving of personal digital records.	2013	D
YEO, Geoffrey	Bringing things together: Aggregate records in a digital age.	2012	D
TRACE, Ciaran B.	Computers, materiality, and what it means for records to be "Born Digital".	2011	D
CARROLL, Laura; FARR, Erika; HORNSBY, Peter; RANKER, Ben	A comprehensive approach to born-digital archives.	2011	D

## 7. Archives (Quebec)



# 12º ENCONTRO DE ARQUIVOS MUNICIPAIS

14 e 15 de Outubro de 2016  
CASTELO BRANCO

---

---	---	---	---
<b>8. Archives and Manuscripts</b>			
LIAN, Zhiying	Factors influencing the integration of digital archival resources: a constructivist grounded theory approach.	2016	D
MCINTYRE, Julie	Blank pages, brief notes and ethical double-binds: micro digitisation and the 'infinite archive'.	2016	D
ROLAN, Gregory	Towards Archive 2.0: issues in archival systems interoperability.	2015	I
NIU, Jinfang	Original order in the digital world.	2015	D
EICHHORN, Kate	Beyond digitisation: a case study of three contemporary feminist collections.	2014	D
REKRUT, Ala	Matters of substance: materiality and meaning in historical records and their digital images.	2014	D
McGREGOR, Hannah	Remediation as reading: digitising The Western Home Monthly.	2014	D
DEAN, Katrina	Digitising the modern archive.	2014	D
LEHANE, Richard	Building an integrated digital archives (Part II).	2014	D
WAUGH, Andrew	Email – a bellwether records system.	2014	D
CIANCI, Lisa; SCHUTT, Stefan	Keepers of Ghosts: old signs, new media and the age of archival flux.	2014	D
BUSHEY, Jessica	Convergence, connectivity, ephemeral and performed: new characteristics of digital photographs.	2014	D
SUGIMOTO, Shigeo	Digital archives and metadata as critical infrastructure to keep community memory safe for the future: lessons from Japanese activities.	2014	D&I
CASWELL, Michelle; MALLICK, Samip	Collecting the easily missed stories: digital participatory microhistory and the South Asian American Digital Archive.	2014	D
JOSEPH, Pauline; GREGG, Michael; MAY, Sally	Digitisation of the WA Welcome Wall collection: a case study.	2013	D
COLLINS, Julie	A 'powerful, creative history': the reticence of women architects to donate their professional records to archival repositories.	2012	D
YEATS Christine; VENTRESS, Alan	Third party digitisation at State Records New South Wales: a positive approach in a time of change.	2012	D
<b>9. Archives and Records: The Journal of the Archives and Records Association</b>			
WAUGH, Dorothy; ROKE, Elizabeth Russey; FARR, Erika	Flexible processing and diverse collections: a tiered approach to delivering born digital archives.	2016	D
SLOYAN, Victoria	Born-digital archives at the Wellcome Library: appraisal and sensitivity review of two hard drives.	2016	D
LANGDON, John	Describing the digital: the archival cataloguing of born-digital personal papers.	2016	D
KLARELD, Ann-Sofie	'Isn't it information assets we're really talking about?' A discourse analysis of a panel discussion on digital archives.	2015	D

---



# 12º ENCONTRO DE ARQUIVOS MUNICIPAIS

14 e 15 de Outubro de 2016  
CASTELO BRANCO

---

KÄRBERG, Tarvo	Digital preservation and knowledge in the public archives: for whom?	2014	D
YEO, Geoffrey	Trust and context in cyberspace.	2013	D
<b>10. Archives: The Journal of British Records Association</b>			
---	---	---	---
<b>11. Cadernos de Biblioteconomia, Arquivística e Documentação</b>			
SANTOS, Henrique Machado; FLORES, Daniel	Estratégias de preservação digital para documentos arquivísticos: uma breve reflexão.	2015	D
BATISTA, Paulo	O arquivo fotográfico digital do Partido Social Democrata.	2015	D
COSTA, Michelli	A visibilidade no Google Scholar dos repositórios digitais de acesso aberto brasileiros e portugueses.	2014	D
AMANTE, Maria João; LOPES, Susana; MARÇAL, Bruno; SEGURADO, Teresa	A interoperabilidade entre o repositório e um sistema CRIS: o caso do ISCTE...	2014	D&I
SILVA, Ana Margarida Dias	Arquivos municipais portugueses no Facebook: «Gosto!».	2014	D
TINOCO, Anita Goreti Estêvão	Políticas de preservação digital nos arquivos municipais portugueses.	2012/2013	D
<b>12. Journal of Archival Organization</b>			
NIU, Jinfang	Archival intellectual control in the digital age.	2014	D
SHEPARD, Elizabeth	A digital collection collaboration in an academic repository: A case study.	2013	D
GELFAND, Aleksandr	If we build it (and promote it) they will come: History of analog and digital exhibits in archival repositories.	2013	D
HANSEN, Lars-Erik; SUNDQVIST, Anneli	To make archives available online: Transcending boundaries or building walls?	2012	D
KEOUGH, Brian; WOLFE, Mark	Moving the archivist closer to the creator: Implementing integrated archival policies for born digital photography at colleges and universities.	2012	D
MEDLEY, Kaitlyn	Keep it down over there! Milblogs: Evidence that historic things happen.	2011	D
DOUNTOURI, Sina; BERGATXOULIX, Banolix	The semantic mapping of archival metadata to the CIDOC CRM ontology.	2011	I
<b>13. Journal of the Society of Archivists</b>			
McMEEKIN, Sharon M.	With a little help from OAIS: Starting down the digital curation path.	2011	D
<b>14. Library &amp; Archival Security</b>			
ABDULKAREEM, M. Y.; ISAH, Abdulmumin; ISSA, Abdulwahab Olanrewaju	Challenges of digital preservation of manuscripts to the Nigerian education and information systems.	2012	D

---



# 12º ENCONTRO DE ARQUIVOS MUNICIPAIS

14 e 15 de Outubro de 2016  
CASTELO BRANCO

## 15. Prologue: *Quarterly of the National Archives and Records Administration*

BUDELL, Jacqueline M.	Citizen archivists energize Civil War Digitization Project.	2016	D
FERRIERO, David S.	Scanning the Past to make access happen.	2014	D

## 16. *Records Management Journal*

LEMIEUX, Victoria Louise	Trusting records: is blockchain technology the answer?	2016	D
GUO, Wei; FANG, Yun; PAN, Weimei; LI, Dekun	Archives as a trusted third party in maintaining and preserving digital records in the cloud environment.	2016	D
COCCIOLO, Anthony	Email as cultural heritage resource: appraisal solutions from an art museum context.	2016	D
ROGERS, Corinne	Diplomatics of born digital documents: considering documentary form in a digital environment.	2016	D
COHEN, Frederick B.	Digital diplomatics and forensics: going forward on a global basis.	2015	D
JANSEN, Adam	Object-oriented diplomatics: Using archival diplomatics in software application development to support authenticity of digital records.	2015	D
ZHANG, Jane	Correspondence as a documentary form, its persistent representation, and email management, preservation, and access.	2015	D
MEISSONNIER, Antoine; BANAT-BERGER, Françoise	French legal framework of digital evidence.	2015	D
JOHNSON, Valerie, RANADE, Sonia; THOMAS, David	Size matters: The implications of volume for the digital archive of tomorrow: a case study from the UK national archives.	2014	D
COCCIOLO, Anthony	Challenges to born-digital institutional archiving: the case of a New York art museum.	2014	D
SVÄRD, Proscovia	The impact of information culture on information/records management: A case study of a municipality in Belgium.	2014	D
SVÄRD, Proscovia	Enterprise Content Management and the Records Continuum Model as strategies for long-term preservation of digital information.	2013	D
KALLBERG, Maria	Issues with contact centres: as a new interface between public organisations and citizens.	2013	D
MCLEOD, Julie; CHILDS, Sue	A strategic approach to making sense of the “wicked” problem of ERM.	2013	D
McLEOD, Julie	On being part of the solution, not the problem: Taking a proportionate approach to managing records.	2012	D
ASOGWA, Brendan E.	The challenge of managing electronic records in developing countries: Implications for records managers in sub Saharan Africa.	2012	D
KATUU, Shadrack	Enterprise content management (ECM) implementation in South Africa.	2012	D
STANBERRY, Kurt	US and global efforts to expand the use of electronic health records.	2011	D

**Total: 91 artigos (Desmaterialização: 85; Interoperabilidade: 4; Desmaterialização e Interoperabilidade: 2)**

Fonte: Elaboração nossa.

Nota: 1 - D=Desmaterialização; I=Interoperabilidade.



# 12º ENCONTRO DE ARQUIVOS MUNICIPAIS

14 e 15 de Outubro de 2016  
CASTELO BRANCO

**Tabela 4. Dados recolhidos nas revistas selecionadas. Eixos Organização da Informação e Uso da Informação**

Autor(es)	Título do artigo	Data de publicação	Eixo de reflexão <sup>1</sup>
<b>1. <i>African Journal of Library, Archives and Information Science</i></b>			
ABIOYE, Abiola	Court records management and efficient administration of justice in Nigeria	2014	OI
MUNGE, Evans; ROTICH, Daniel C.; WAMUKOYA, Justus	A situational analysis of information management in selected government ministries in the context of Kenya Vision 2030	2014	OI & UI
NGOEPE, Mpho; NGULUBE, Patrick	The need for records management in the auditing process in the public sector in South Africa	2014	OI
<b>2. <i>American Archivist, The</i></b>			
CHASSANOFF, Alexandra	Historians and the use of primary source materials in the digital age	2013	UI
DUFF, Wendy M.; HASKELL, Jessica	New uses for old records : a rhizomatic approach to archival access	2015	UI
JOFFRION, Elizabeth;	Collaborations between tribal and nontribal organizations : suggested best practices for sharing expertise, cultural resources, and knowledge	2015	UI
FERNÁNDEZ, Natalia			
WAKIMOTO, Diana K.;	The case of LLACE : challenges, triumphs, and lessons of a community archives	2013	OI
HANSEN, Debra L.; BRUCE, Christine			
<b>3. <i>Archifacts</i></b>			
DAVIDSON, Jared	The colonial continuum : archives, access, and power	2015	OI & UI
SHIBA, Asako	The Great East Japan earthquake and its impact on public records management	2011	OI
WELLAND, Sarah	Some issues of access : sharing community memory in small community archives	2015	UI
<b>4. <i>Archival Issues</i></b>			
---	---	---	---
<b>5. <i>Archival Science</i></b>			
BASTIAN, Jeannette	The records of memory, the archives of identity : celebrations, texts and archival sensibilities	2013	OI
BUCHANAN, Alexandrina;	Activating the archive : rethinking the role of traditional archives for local activist projects	2015	OI
BASTIAN, Michelle			
CASWELL, Michelle	Toward a survivor-centered approach to records documenting human rights abuse : lessons from community archives	2014	OI
CASWELL, Michelle	On archival pluralismo : what religious pluralism (and its critics) can teach us about archives	2013	OI
ORMOND-PARKER, Lyndon;	Local archives and community collecting in the digital age	2012	OI
SLOGGETT, Robyn			
ROBINSON, Geoffrey	Break the rules, save the records : human rights archives and the search for justice in East Timor	2014	OI
WAKIMOTO, Diana; BRUCE, Christine; PARTRIDGE, Helen	Archivist as activist : lessons from three queer community archives in California	2013	UI
WALLACE, David; PASICK,	Stories for Hope-Rwanda : a psychological-archival collaboration to	2014	OI



# 12º ENCONTRO DE ARQUIVOS MUNICIPAIS

14 e 15 de Outubro de 2016  
CASTELO BRANCO

Patricia; BERMAN, Zoe; WEBER, Ella YACO, Sonia; JIMERSON, Ann, ANDERSON, Laura; TEMPLE, Chanda	promote healing and cultural continuity through intergenerational dialogue A web-based community-building archives Project : a case study of kids in Birmingham 1963	2015	OI & UI
<b>6. Archivaria</b>			
DUFF, Wendy M.; JOHNSON, Catherine A.; CHERRY; Joan M. MATHIAS, Julie	Reaching out, reaching in : a preliminary investigation into archives' use of social media in Canada Improving access to the records of landed estates : balancing archival and user perspectives	2013 2013	UI UI
NATHAN, Lisa P.; SHAFFER, Elizabeth; CASTOR, Maggie SHUMILAK, Anna	Stewarding collections of trauma : plurality, responsibility, and questions of action A system of their own : records creation and recordkeeping in Canada's Department of External Affairs in the 1920s'	2013 2012	OI OI
<b>7. Archives (Quebec)</b>			
BÉDARD, Sylvie; MOREL, Sophie CARDIN, Martine	L'archiviste, outil de médiation entre les archives et l'utilisateur Penser l'exploitation des archives en tant que système complexe	2013 2013	OI UI
<b>8. Archives and Manuscripts</b>			
BATTLE, Belinda; DANIELS, Elizabeth; ROLAN, Gregory CASWELL, Michelle; MALLICK, Samip CIANCI, Lisa; SCHUTT, Stefan JONES, Michael SHERMAN, Sonya SVÄRD, Proscovia THORPE, Kirsten	Archives as multifaceted narratives : linking the 'touchstones' of community memory Collecting the easily missed stories : digital participatory microhistory and the South Asian American Digital Archive Keepers of ghosts : old signs, new media and the age of archival flux Contrapuntal archival methods People telling stories Transforming public administrations and challenges of information management Indigenous records : connecting, critiquing and diversifying collections	2014 2014 2014 2014 2014 2011 2013	UI OI OI & UI UI OI & UI OI OI & UI
<b>9. Archives and Records: The Journal of the Archives and Records Association</b>			
JONES, Michael; O'Neill, Cate	Identity, records and archival evidence : exploring the needs of forgotten australians and former child migrants	2014	UI
<b>10. Archives: The Journal of British Records Association</b>			
---	---	---	---
<b>11. Cadernos de Biblioteconomia, Arquivística e Documentação</b>			
SILVA, Ana Margarida Dias	Arquivos municipais portugueses no Facebook : «gosto!»	2014	UI
<b>12. Journal of Archival Organization</b>			
BATTLE, Belinda; WRIGHT, Alicia DRYDEN, Jean DRYDEN, Jean	Finding and addressing the gaps : two evaluations of archival reference services Cavalier or careful? How users approach the rights management practices of archival repositories Guidelines to support professional copyright practice	2012 2012 2012	UI UI UI



# 12º ENCONTRO DE ARQUIVOS MUNICIPAIS

14 e 15 de Outubro de 2016  
CASTELO BRANCO

GORZALSKI, Matt	Examining user-created description in the archival profession	2013	UI
YEO, Geoffrey	Contexts, original orders, and item-level orientation : responding creatively to users' needs and technological change	2014	UI
<b>13. Journal of the Society of Archivists</b>			
NEWMAN, Jon	Revisiting archive collections : developing models for participatory cataloguing	2012	UI
WILLIAMS, Cathy	On the record : towards a documentation strategy	2012	OI
<b>14. Library &amp; Archival Security</b>			
---	---	---	---
<b>15. Prologue: Quarterly of the National Archives and Records Administration</b>			
---	---	---	---
<b>16. Records Management Journal</b>			
AKUSSAH, Harry; ASAMOAH, Catherine	Management of public sector records in Ghana : a descriptive survey	2015	OI
CASTILLO-SOTO, Alexis;	A new approach to records management with the information workplace platform	2011	OI & UI
BAKER, Gill	Reasons for the poor provision of information by the government : public opinion	2016	UI
GUNNLAUGSDOTTIR, Johanna	Government secrecy : public attitudes toward information provided by the authorities	2015	UI
HARE, Catherine	Big government, big solution : could there be a message for all?	2013	OI
KALLBERG, Maria	Shaping a profession? A new professional context and changing status for registrars in Sweden	2013	OI & UI
LOWRY, James	Correlations between ICT and records policy integration and court case management system functionality : East African case studies	2013	OI
NGOEPE, Mpho; MAKHUBELA, Salmon	"Justice delayed is justice denied"	2015	OI & UI
SVÄRD, Proscovia	The impact of information culture on information/records management : a case study of a municipality in Belgium	2014	OI & UI
SVÄRD, Proscovia	Enterprise Content Management and the records continuum model as strategies for long-term preservation of digital information	2013	OI & UI
PACKALÉN, Saara	Functional classification	2015	OI
CASELLAS SERRA, Lluís-Esteve	The mapping, selecting and opening of data : the records management contribution to the open data project in Girona City Council	2014	OI
TUMUHAIRWE, Ronald;	Procurement records compliance, effective risk management and records management performance	2016	OI & UI
AHIMBISIBWE, Arthur			
<b>Total: 54 artigos (Organização da informação: 22; Uso da informação: 20; Organização da informação &amp; Uso da Informação: 12)</b>			

Fonte: Elaboração nossa.

Nota: 1 - OI=Organização da Informação; UI=uso da informação.



# 12º ENCONTRO DE ARQUIVOS MUNICIPAIS

14 e 15 de Outubro de 2016  
CASTELO BRANCO

**Tabela 5. Dados recolhidos nas revistas selecionadas. Temática referente a “Arquivos Municipais”**

Autor(es)	Título do artigo	Data de publicação	Revista
CHASSANOFF, Alexandra	Historians and the use of primary source materials in the Digital Age	2013	<i>American Archivist, The</i>
SHIBA, Asako	The Great East Japan Earthquake and its Impact on Public Records Management	2011	<i>Archifacts</i>
HOWARD, Rachel; FOX, Heather; DANIELS, Caroline	The born-digital deluge: documenting twenty-first century events	2011	<i>Archival Issues</i>
BUCHANAN, Alexandrina; BASTIAN, Michelle	Activating the archive: rethinking the role of traditional archives for local activist projects	2015	<i>Archival Science</i>
ORMOND-PARKER, Lyndon; SLOGGETT, Robyn	Local archives and community collecting in the Digital Age	2012	
SVÄRD, Proscovia	Transforming public administrations and challenges of information management	2011	<i>Archives and Manuscripts</i>
SHORTALL, Lisa Collins	‘A permanent house for local archives’: a case study of a community’s archives in County Offaly	2016	<i>Archives and Records: The Journal of the Archives and Records Association</i>
COOK, Michael	Myths of the golden age: English local record offices: 1947–1962	2013	
HAUNTON, Melinda	County committee to county record office? The National Register of. Archives and the growth of the county archive network	2013	
PROCTER, Margaret	English local records: problems and proposals: 1880–1920.	2013	
DAVIES, Susan Jane; MATHIAS, Julie Dawn Stanton	From record commissions to record repositories: archival custody in Wales: 1800–1995	2013	
McHUGH Kirsty; BARBER, Brian	Yorkshire archives and a league of gentlemen: the Yorkshire Archaeological Society and record-collecting: 1863–2013	2013	
COLLECT-WHITE, James Francis John	Bedfordshire 1913-2013. The First County Record Office and how it has evolved to meet the challenges of the first 100 years	2013	
LEAVER, Paul	'Paid eight guineas for an index': the origins of the Hull History Centre	2013	
WISHART, Joanne Ruth	A history of the Shetland Archive	2013	
SILVA, Ana Margarida Dias	Arquivos municipais portugueses no Facebook: «Gosto!»	2014	Cadernos de Biblioteconomia, Arquivística e Documentação
TINOCO, Anita Goreti Estêvão	Políticas de preservação digital nos arquivos municipais portugueses	2012/2013	
SVÄRD, Proscovia	Enterprise Content Management and the Records Continuum Model as strategies for long-term preservation of digital	2013	<i>Records Management Journal</i>



# 12º ENCONTRO DE ARQUIVOS MUNICIPAIS

14 e 15 de Outubro de 2016  
CASTELO BRANCO

---

	information	
GUO, Wei; FANG, Yun; PAN, Weimei; LI, Dekun	Archives as a trusted third party in maintaining and preserving digital records in the cloud environment	2016
CASELLAS SERRA, Lluís-Esteve	The mapping, selecting and opening of dataThe records management contribution to the Open Data project in Girona City Council	2014
KALLBERG, Maria	Archivists 2.0: redefining the archivist's profession in the digital age	2012
KALLBERG, Maria	Issues with contact centres – as a new interface between public organisations and citizens	2013
KALLBERG, Maria	Shaping a profession?A new professional context and changing status for registrars in Sweden	2013
SVÄRD, Proscovia	The impact of information culture on information/records managementA case study of a municipality in Belgium	2014

---

**Total: 24 artigos**

Fonte: Elaboração nossa.